

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA FAMÍLIA ASTERACEAE NO PARQUE ESTADUAL ITAPEVA, TORRES, RS



VINNI LIMA PUCCINELLI FERNANDES¹; MARA REJANE RITTER¹
¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Biociências. Departamento de Botânica.

Introdução

O Parque Estadual de Itapeva está situado no município de Torres, Rio Grande do Sul e possui uma área de 1000ha com uma zona de amortecimento de 10km, com diferentes ambientes: linha de praia, dunas frontais, dunas interiores móveis e fixas, baixadas úmidas, matas arenosas e paludosas, colinas rochosas com vegetação herbácea e arbórea. Asteraceae é uma das famílias de Angiospermas mais diversas em número de espécies, sendo utilizadas principalmente como alimentícias, ornamentais e medicinais. A família é cosmopolita e possui alta importância ecológica, evidenciando a importância de conhecer sua diversidade. O objetivo deste trabalho é inventariar as espécies ocorrentes no Parque Estadual de Itapeva, servindo de base para futuros estudos na Unidade de Conservação.

Material e Métodos

Foram revisadas as espécies anteriormente coletadas no Parque e depositadas no herbário ICN/UFRGS e as citadas no Plano de Manejo.

Foram realizadas coletas abrangendo todos os ambientes, em todas as estações do ano. Percorreu-se as áreas do Morro Itapeva, Lagoa do Simão, dunas, faixa praial e mata paludosa, coletando-se as espécies preferencialmente férteis. Posteriormente, os espécimes serão incluídos no Herbário ICN/UFRGS.



Figura 3: *Senecio icoglossus*, *Mikania cordifolia* e *Vernonia flexuosa*. Fonte: Flora Digital do RS.

Resultados preliminares

Foram coletados na área de estudo (Fig. 1 e 2), 232 espécimes em cinco saídas de campo. Até o momento, foram identificadas 45 espécies (Fig. 3 e 4), mas apenas os espécimes coletados nas três primeiras expedições passaram pela fase de identificação. Já no plano de manejo do Parque de Itapeva são citadas 93 espécies de Asteraceae. Estas espécies, juntamente com as encontradas no Herbário ICN/UFRGS, serão confrontadas com as coletas em andamento para elaborar uma lista atualizada da família que ocorrem no Parque.

Também verificou-se que nove espécies de Asteraceae ameaçadas de extinção são citadas para a área do Parque.

O trabalho ainda está em andamento, pois deverão ser realizadas ainda mais duas expedições de coleta e a identificação dos exemplares.

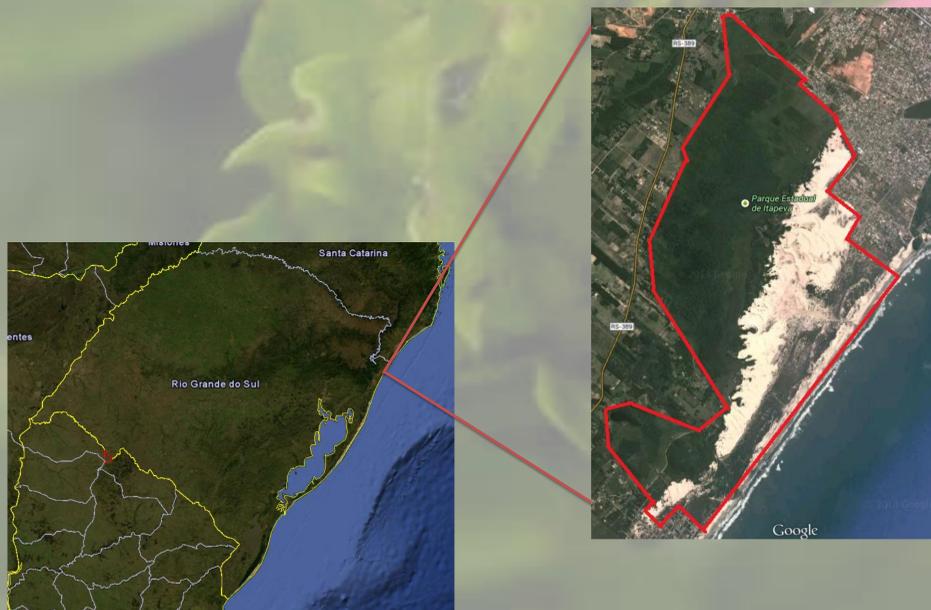


Figura 1: Localização da área de estudo. Fonte: Google Earth.



Figura 2: Vista geral da área de estudo.

Espécies coletadas		
<i>Acanthospermum australe</i>	<i>Elephantopus mollis</i>	<i>Pluchea laxiflora</i>
<i>Achyrocline satureioides</i>	<i>Erechtites valerianaefolia</i>	<i>Pluchea oblongifolia</i>
<i>Acmella</i> sp1	<i>Eupatorium</i> sp1	<i>Porophyllum curticeps</i>
<i>Baccharis</i> cf. <i>uncinella</i>	<i>Eupatorium</i> sp2	<i>Porophyllum ruderale</i>
<i>Baccharis</i> sp1	<i>Eupatorium</i> sp3	<i>Pterocaulon angustifolium</i>
<i>Baccharis</i> sp2	<i>Gamochoaeta</i> sp1	<i>Pterocaulon lorentzii</i>
<i>Baccharis</i> sp3	<i>Gamochoaeta</i> sp2	<i>Senecio icoglossus</i>
<i>Baccharis</i> sp4	<i>Hypochoeris</i> sp1	<i>Sphagneticola trilobata</i>
<i>Baccharis</i> sp5	<i>Mikania cordifolia</i>	<i>Stenachaenium megapotamicum</i>
<i>Bidens pilosa</i>	<i>Mikania hastato-cordata</i>	<i>Vernonia flexuosa</i>
<i>Calea pinnatifida</i>	<i>Mikania involucrata</i>	<i>Vernonia scorpioides</i>
<i>Calea uniflora</i>	<i>Mutisia speciosa</i>	7 espécies não identificadas
<i>Chaptalia sinuata</i>	<i>Noticastrum psammophilum</i>	
<i>Conyza</i> sp1	<i>Orthopappus angustifolius</i>	

Figura 4 : Espécies coletadas até o momento

Bibliografia

SEMA - Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul. 2006. *Plano de Manejo do Parque Estadual de Itapeva*. Porto Alegre: SEMA.

Apoio:

